PRÁTICAS FISIOTERAPÊUTICAS NOS NÍVEIS DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA NA ARTRITE REUMATÓIDE.

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Hildiane Barbosa Da Silva
Bruna Rafaela Macêdo De Sampaio

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

De acordo com o Conselho Federal de Fisioterapia (COFFITO) de 2009, a atuação do fisioterapeuta é demarcada por compreender o progresso de procedimentos preventivos primários (sendo eles a promoção de saúde e proteção específica), já na atenção secundária (o diagnóstico precoce), e na terciária (reabilitação).
A atenção secundária é considerada como mecanismos de média complexidade, realizada por trabalhos com especializações em âmbitos ambulatoriais e hospitalares, ficando entre a atenção primária e terciária.
Já na atenção terciária (ocorrida nos hospitais) o tratamento será curativo ou de reabilitação (podendo ser parcial ou total), o fisioterapeuta visa diminuir, conter e impedir incapacidades ao individuo, na tentativa de ocasionar uma qualidade de vida melhor. Dentro dos hospitais é importante ressaltar que a reabilitação é possível sim, mas limitada devido a possíveis sequelas que não foram tratadas na atenção primária e secundária.
Dentro dos níveis de atenção secundária e terciária, existem diversas patologias que podem ser tratadas na fisioterapia, no presente estudo irei falar sobre a Artrite Reumatoide (AR), que é uma doença desencadeada por fatores crônicos, inflamatórios e autoimune, onde o sistema imunológico ataca os tecidos das articulações, tendo capacidade de promover deformidades e ocasionar limitações na atividade diária do indivíduo, sendo mais presente no sexo feminino, do que no masculino.

Objetivo

O objetivo do tratamento em pessoas que possuem AR, é feito com foco de diminuir as deficiências que são causadas pela doença nas articulações e ter como consequência uma melhor qualidade de vida. O fisioterapeuta é responsável por avaliar (por meio de uma anamnese) e tratar o indivíduo portador da doença, mas é preciso que seja identificado prováveis lesões articulares e periarticulares para que o tratamento seja realizado de forma segura e eficaz, utilizando diversos tipos de tratamento.

Material e Métodos

O trabalho realizado tem como enfoque principal saber quais são as condutas fisioterapêuticas utilizadas em pacientes portadores de Artrite Reumatoide.
A metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica, que equivale na coleta de dados e análise de material

bibliográfico valoroso.
os artigos foram embasado em artigos científicos coletados nas bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs e Google Acadêmico.

Resultados e Discussão

A fisioterapia é essencial para o tratamento de doenças inflamatórias reumáticas, assim como a terapia medicamentosa, os estudos, recentemente, tiveram como resultados que pacientes incluídos nos programas de exercícios regulares, melhoram a força máxima, o equilíbrio, a flexibilidade, o condicionamento físico e cardiovascular, diminuem a dor e o edema, sem aumentar os sintomas articulares provenientes da artrite.
A AR tem prevalência de aproximadamente 1% na população brasileira, similar à literatura mundial, com predominância no sexo feminino, principalmente entre as idades de 20 e 60 anos e com ocorrência em todos os grupos étnicos.

Nas abordagens fisioterapêuticas dos pacientes com AR é de extrema importância a execução da uma boa avaliação, o que permitirá estabelecer melhores objetivos e condutas condizentes com cada caso. Por ser uma doença com potencial deformante criaram-se diretrizes para a gestão de pacientes com AR.

Uma dessas diretrizes estabelece que o acesso a fisioterapeutas deve ser oferecido a todas as pessoas com AR, por exemplo, proteção articular, eletroterapia, dispositivos de apoio, calor, talas, exercício para melhorar a força e mobilização conjunta, porém, para garantir um atendimento seguro e eficaz, é fundamental que os fisioterapeutas sejam capazes de identificar estruturas potencialmente lesionadas.

Conclusão

A fisioterapia é um elemento indispensável, quando o assunto é AR nos níveis de atenção secundária e terciária, através de uma combinação de exercícios elaborados individualmente de acordo com a necessidade de cada um. Os fisioterapeutas atuam diretamente nos resultados funcionais e na qualidade de vida dos pacientes. Vale ressalta também abordagem multidisciplinar que é indispensável para suprir as necessidades desse indivíduo.

Referências

ALVES, Nágila Silva et al. Pespectivas sobre o trabalho do fisioterapeuta na atenção básica: uma revisão integrativa. Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, v. 12, n. 1, 2020.

BARON, Miriam Viviane et al. Atenção terciária à saúde: reflexões através de um olhar fisioterápico, médico e de enfermagem. 2014.

CONCEIÇÃO, Josilene Souza et al. Abordagem fisioterapêutica de pacientes com artrite reumatoide: revisão de literatura. Revista Arquivos de Ciências Da Saúde, v. 22, n. 14, p. 10.17696, 2015.

ERDMANN, Alacoque Lorenzini et al. A atenção secundária em saúde: melhores práticas na rede de serviços. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 21, p. 131-139, 2013.

PEREIRA, Luiz Paulo Sobral; DA SILVA MAIA, Mirla. Principais abordagens fisioterapêuticas no tratamento de artrite reumatóide: uma revisão bibliográfica. Research, Society and Development, v. 10, n. 12, p. e439101220846-

e439101220846, 2021.